

COMPARAÇÃO DOS ASPECTOS INTELECTUAIS DE GÊMEOS IDÊNTICOS E IRMÃOS FRATERNOS PELO MÉTODO DE RORSCHACH.

Maria Ângela Colombo Rossetto¹

José Augusto Rossetto Jr.

Tânia Marlene Magarian

Armando Chibante Pinto Coelho

Estudar as semelhanças e diferenças existentes entre os gêmeos idênticos é uma maneira de investigar quanto o comportamento humano é definido pelos genes, pelo ambiente ou pela experiência de vida. Assim sendo, o presente trabalho teve por objetivo comparar as funções intelectuais de gêmeos idênticos e irmãos frateros por meio do Método de Rorschach. A amostra foi constituída por 12 sujeitos sendo três pares de gêmeos idênticos e um irmão fraterno, todos do sexo masculino com idades variando entre 25 e 30 anos com formação universitária. Como instrumento foi utilizado o Método de Rorschach segundo critério estabelecido por Silveira (1985). Pela análise dos resultados, pode-se observar que entre os gêmeos idênticos há extremas semelhanças no que se refere à observação intelectual, ou seja, a recepção seletiva das impressões do ambiente e distribuição da atenção pelos estímulos externos. Evidencia-se neste grupo maior atenção aos elementos óbvios e práticos sendo que a elaboração intelectual se faz de modo mais restrito em comparação aos irmãos frateros. Pelo Índice RMI que afere a maneira pela qual o indivíduo integra-se intelectualmente a realidade, nota-se que entre os gêmeos idênticos há maior semelhanças dos recursos utilizados neste processo adaptativo sejam afetivo-emocionais (%A), conativos (%F+) ou sócio-culturais (%V). Nos gêmeos idênticos observa-se que em situações afetivamente significativas (pranchas coloridas), a adaptação intelectual ao meio ocorre por meio de valores emocionais em detrimento da lógica revelando mentalidade infantil, fato este não constatado nos irmãos frateros. Não houve diferença significativa no número de repostas e no ritmo de pensamento. No entanto, observa-se que em situações afetivamente significativas (pranchas cromáticas), os irmãos frateros possuem maior flexibilidade mental, enquanto entre nos gêmeos idênticos há maior controle lógico, rigidez e subordinação aos estímulos externos. Conclui-se, portanto, que entre os gêmeos idênticos o trabalho mental se faz de modo muito semelhante considerando as influências das reações emocionais e da capacidade conativa.

¹ Apresentadora. Centro Universitario FMU. São Paulo / SP. prof_rossetto@hotmail.com.